



QISTA S.A.- CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

(CNPJ: 36.583.700/0001-01)

**Demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2025**

|                                                                             |           |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Relatório da Administração</b>                                           | <b>03</b> |
| <b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras</b> | <b>06</b> |
| <b>Balancos Patrimoniais</b>                                                | <b>10</b> |
| <b>Demonstrações do Resultado</b>                                           | <b>11</b> |
| <b>Demonstrações do Resultado Abrangente</b>                                | <b>12</b> |
| <b>Demonstrações da Mutação do Patrimônio Líquido</b>                       | <b>13</b> |
| <b>Demonstrações do Fluxo de Caixa – método indireto</b>                    | <b>14</b> |
| <b>Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras</b>     | <b>15</b> |

# QISTA S.A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

## Relatório da Administração

### Prezados Acionistas,

A Administração da Qista S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Instituição” ou “Qista”), Instituição Financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e especializada em empréstimos, tem a satisfação de apresentar os resultados, juntamente com as informações contábeis intermediárias e o relatório dos auditores independentes, referentes ao semestre encerrado em 30 de junho de 2025.

### Desempenho Econômico-Financeiro

Em 30 de junho de 2025, a Qista registrou ativo total de R\$ 1.723 milhões, crescimento de 47% em relação a dezembro de 2024, refletindo a expansão estratégica da Instituição.

Apresentou Patrimônio Líquido de R\$ 113,3 milhões, representando crescimento de 58% em relação a junho de 2024 e o lucro líquido do semestre alcançou R\$ 34 milhões, evidenciando a efetividade da estratégia adotada.

O Patrimônio de Referência foi de R\$ 270,4 milhões, demonstrando um avanço de 138,3% no mesmo período. A evolução patrimonial observada proporcionou em junho de 2025 um Índice de Basileia de 20%, nível significativamente superior ao mínimo regulatório, demonstrando a solidez da instituição e sua consistente capacidade de absorção dos riscos inerentes às suas operações.

A carteira líquida de crédito totalizou R\$ 588 milhões, e gerou R\$ 112 milhões em receitas de intermediação financeira no semestre.

Ainda no âmbito de sua agenda estratégica, a Qista planeja implementar as seguintes ações: (i) intensificação das ações de débito em conta, renegociação de dívidas e acordos; (ii) revisão dos canais de originação; (iii) otimização das despesas operacionais e administrativas; (iv) estabelecimento de novas parcerias comerciais; (v) liberação de crédito via PIX e (vi) fortalecimento do balanço com ativos colateralizados, como cartão de crédito consignado, cartão de crédito benefício consignado, antecipação de FGTS, operação de crédito vinculado ao PAT e ao novo e-trabalhador.

A Administração acredita que essas iniciativas serão fundamentais para garantir a longevidade operacional da Instituição e maximizar seus resultados.

### Panorama Econômico

A nova guerra comercial deflagrada pelo governo de Donald Trump foi o grande destaque no cenário econômico global ao longo do primeiro semestre de 2025, com fortes elevações das alíquotas de importação sobre os parceiros comerciais norte-americanos.

Esses acontecimentos, que representam uma quebra de paradigma significativa em um dos pilares econômicos fundamentais do pós-guerra, produziram elevada volatilidade nos mercados financeiros, com os ativos de risco sofrendo inicialmente significativas perdas. O destaque, contudo, ficou por conta da desvalorização substancial do dólar

## QISTA S.A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

que apresentou o pior desempenho em décadas, acumulando no primeiro semestre perdas superiores a 10% em relação a diversas moedas de países desenvolvidos.

Nas últimas semanas, contudo, a conclusão de acordos comerciais com parceiros relevantes (entre os quais Reino Unido, União Europeia e Japão) permitiu reduções das alíquotas inicialmente anunciadas, abrindo espaço para forte recuperação dos ativos globais, em particular dos mercados acionários. No caso dos EUA, o índice S&P retomou os patamares máximos históricos.

A economia global vem demonstrando notável resiliência diante de um ambiente de elevada incerteza. Em seu relatório de julho, o Fundo Monetário Internacional (FMI) atualizou as projeções para o crescimento mundial em 2025 para 3,0% - pequena desaceleração em relação ao ritmo de 3,3% observado em 2024. Para o próximo ano, o FMI projeta recuperação gradual, com o crescimento global alcançando 3,1%.

Os EUA deverão enfrentar uma desaceleração da atividade econômica mais pronunciada, em razão dos efeitos negativos das tarifas sobre a inflação, ambiente de negócios e a confiança de empresas e famílias. No campo da inflação, os últimos indicadores sugerem que o impacto da alta das tarifas já começa a se manifestar sobre os preços ao consumidor. Entretanto, à medida em que esses efeitos confirmem o caráter transitório, o Federal Reserve (Fed) deverá retomar o ciclo de corte dos juros a partir de meados do ano. O alívio monetário deverá permitir a estabilização do crescimento norte-americano ao redor de 2% em 2026.

O Brasil foi severamente atingido pelo tarifaço, com a alíquota imposta ao país elevada para 50%. Entretanto, diante da baixa participação das exportações aos EUA na pauta comercial brasileira (ao redor de 2% do PIB), os efeitos sobre a economia doméstica leira deverão se mostrar limitados.

No primeiro semestre de 2025, a economia brasileira manteve a dinâmica de crescimento robusto observada ao longo dos últimos anos. Comparativamente ao mesmo período de 2024, o PIB do primeiro trimestre cresceu 2,9%, com destaque para o setor agropecuário e o consumo das famílias.

O mercado de trabalho permanece resiliente. Em junho, a taxa de desemprego atingiu 5,8%, o menor patamar histórico para o mês. Destacam-se ainda o forte crescimento da ocupação, do emprego formal e dos rendimentos.

Nos próximos meses, a atividade econômica deverá apresentar desaceleração gradual, em função das elevadas taxas de juros e da redução do ritmo de expansão global. Entretanto, o ano de 2025 deverá encerrar com crescimento ainda moderado, ao redor de 2,5%. Para 2026, antecipa-se uma desaceleração da economia para um patamar próximo de 2,0%.

Após ter atingido em março o patamar de 5,5% no acumulado em doze meses, a inflação ao consumidor, medida pelo IPCA, vem apresentando recuo nos últimos meses, beneficiada pelo comportamento mais benigno dos preços dos alimentos e pela valorização do real. No futuro próximo, vislumbra-se continuidade desse ambiente mais favorável, levando a variação do IPCA para 5,0% em 2025 e 4,5% em 2026.

## QISTA S.A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

À luz do crescimento econômico mais moderado e do recuo da inflação, o Banco Central deverá retomar o processo de afrouxamento monetário, reduzindo a taxa Selic para 14,5% ao final de 2025 e 12,0% ao final de 2026.

### **Agradecimentos**

A Qista expressa sua sincera gratidão a todos os colaboradores que se mantiveram firmemente dedicados ao desempenho de suas atividades, além de seus clientes e fornecedores, pela confiança e colaboração durante esse período.

São Paulo, 06 de novembro de 2025.

A Diretoria



# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da  
**Qista S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento**  
São Paulo - SP

## Opinião

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Qista S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Qista S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## Base para opinião

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfases

---

### Informações Comparativas

---

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Eventos subsequentes - Investigações da Receita Federal e órgãos parceiros

---

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 21 às demonstrações financeiras, a Receita Federal do Brasil e órgãos parceiros deflagraram, em 28 de agosto de 2025, a “Operação Carbono Oculto”. A referida operação tem como objetivo dismantelar um suposto esquema de fraudes e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis. As investigações envolvem empresas, executivos e fundos de investimento ligados ao Grupo Reag, que detém participação de 46,8% (quarenta e seis vírgula oito por cento) do capital da Qista S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. Até a presente data, não há processos instaurados contra nenhuma das entidades vinculadas ao Grupo Reag, ou contra quaisquer de seus executivos, incluindo seus sócios fundadores e fundos de investimentos geridos e administrados, e a Instituição não é parte da referida investigação nem figura entre os alvos da operação. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Transações com partes relacionadas

---

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 19 – Partes Relacionadas e nº 21 – Eventos Subsequentes das demonstrações financeiras, que descrevem operações realizadas entre fundos de investimento administrados por partes relacionadas da Instituição, cujos cotistas também incluem partes relacionadas. Tais operações apresentavam saldos em 30 de junho de 2025 e envolveram transações ocorridas tanto durante o semestre findo em 30 de junho de 2025 quanto em períodos subsequentes. Destacamos que essas transações foram realizadas entre partes relacionadas e, portanto, seus termos e condições podem diferir daqueles que seriam praticados em transações entre partes independentes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de novembro de 2025.

**CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda.**  
**CRC 2SP-048.811/O-0**



**Thiago Benazzi Arteiro**  
**Contador CRC 1SP-273.332/O-9**

**QISTA S.A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2025**  
(Em milhares de reais)

| <b>Ativo</b>                                                                       |                             |                   | <b>Passivo</b>                           |                             |                   |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-------------------|------------------------------------------|-----------------------------|-------------------|
|                                                                                    | <b>Nota<br/>Explicativa</b> | <b>30/06/2025</b> |                                          | <b>Nota<br/>Explicativa</b> | <b>30/06/2025</b> |
| <b>Circulante</b>                                                                  |                             |                   | <b>Circulante</b>                        |                             |                   |
| Disponibilidades                                                                   | 4                           | 761               | <b>Depósitos</b>                         |                             |                   |
| <b>Instrumentos Financeiros</b>                                                    |                             |                   | Depósitos a prazo                        | 9                           | 658.412           |
| Relações Interfinanceiras                                                          | 5                           | 223.941           | Outras obrigações                        | 10                          | 40.276            |
| Títulos e valores mobiliários                                                      | 6                           | 694.311           | Imposto de renda e contribuições a pagar |                             | 1.096             |
| Operações de crédito                                                               | 7                           | 364.894           |                                          |                             |                   |
| (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito                  | 7                           | (30.116)          | <b>Total passivo circulante</b>          |                             | <b>699.784</b>    |
| Outros créditos                                                                    | 8                           | 175.344           |                                          |                             |                   |
| Despesas antecipadas                                                               |                             | 649               | <b>Não circulante</b>                    |                             |                   |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar                                 |                             | -                 | <b>Depósitos</b>                         |                             |                   |
| <b>Total ativo circulante</b>                                                      |                             | <b>1.429.784</b>  | Depósitos a prazo                        | 9                           | 707.163           |
|                                                                                    |                             |                   | Recursos de aceites e emissão de títulos | 9                           | 202.955           |
| <b>Não Circulante</b>                                                              |                             |                   | Provisão para processos judiciais        | 11                          | 102               |
| <b>Instrumentos Financeiros</b>                                                    |                             |                   | <b>Total passivo não circulante</b>      |                             | <b>910.220</b>    |
| Títulos e valores mobiliários                                                      | 6                           | 12.661            |                                          |                             |                   |
| Operações de crédito                                                               | 7                           | 269.153           | <b>Patrimônio líquido</b>                |                             |                   |
| (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - Não circulante | 7                           | (15.470)          |                                          |                             |                   |
| Despesas antecipadas                                                               |                             | 2.772             | Capital Social                           | 14                          | 99.036            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos                            | 12                          | 24.326            | Reserva Legal                            |                             | 50                |
| Imobilizado em uso                                                                 |                             | 82                | Reserva de Lucros                        |                             | 954               |
| Intangíveis                                                                        |                             | 5                 | Lucros Acumulados                        |                             | 13.269            |
| <b>Total ativo não circulante</b>                                                  |                             | <b>293.529</b>    | <b>Total patrimônio líquido</b>          |                             | <b>113.309</b>    |
|                                                                                    |                             |                   |                                          |                             |                   |
| <b>Total do ativo</b>                                                              |                             | <b>1.723.313</b>  | <b>Total do passivo</b>                  |                             | <b>1.723.313</b>  |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**QISTA S.A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(Em milhares de reais)

|                                                                              | <b>Nota<br/>Explicativa</b> | <b>30/06/2025</b> |
|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-------------------|
| <b>Receita de intermediação Financeira</b>                                   | <b>15</b>                   | 212.796           |
| <b>Despesas de Intermediação Financeira</b>                                  |                             | <b>(98.732)</b>   |
| Despesas de captação                                                         | <b>9.b</b>                  | (98.094)          |
| (Provisões) / Reversões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | <b>7.e</b>                  | (638)             |
| <b>Resultado da Intermediação Financeira</b>                                 |                             | <b>114.064</b>    |
| <b>Receitas Operacionais</b>                                                 |                             | <b>3.352</b>      |
| Receita de prestação de serviços                                             | 16                          | 2.988             |
| Outras receitas                                                              |                             | 364               |
| <b>Despesas Operacionais</b>                                                 |                             | <b>(60.380)</b>   |
| Despesas administrativas                                                     | 17                          | (16.964)          |
| Despesas com pessoal                                                         | 17                          | (5.442)           |
| Despesas tributárias                                                         | 17                          | (5.819)           |
| Outras despesas                                                              | 17                          | (32.155)          |
| <b>Resultado Operacional</b>                                                 |                             | <b>57.036</b>     |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>             |                             | <b>57.036</b>     |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                             | 12                          | (11.112)          |
| Imposto de renda e contribuição social corrente                              | 12                          | (11.723)          |
| <b>Lucro Líquido do semestre</b>                                             |                             | <b>34.201</b>     |
| <b>Número de Ações</b>                                                       |                             | <b>99.035.903</b> |
| <b>Lucro por ação</b>                                                        |                             | <b>0,35</b>       |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**QISTA S.A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**  
(Em milhares de reais)

|                                                                    | 30/06/2025    |
|--------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Lucro líquido do semestre</b>                                   | <b>34.201</b> |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente | -             |
| <b>Resultado abrangente do semestre</b>                            | <b>34.201</b> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**QISTA S.A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais

|                                                                                            | <u>Capital Social</u> | <u>Reserva Legal</u> | <u>Reserva de Lucros</u> | <u>Lucros Acumulados</u> | <u>Total</u>          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>                                                     | <u><b>99.036</b></u>  | <u><b>50</b></u>     | <u><b>954</b></u>        | <u><b>-</b></u>          | <u><b>100.040</b></u> |
| Lucro líquido do semestre                                                                  | -                     | -                    | -                        | 34.201                   | 34.201                |
| Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021, líquido dos impostos             | -                     | -                    | -                        | (20.932)                 | (20.932)              |
|                                                                                            | <u>          </u>     | <u>          </u>    | <u>          </u>        | <u>          </u>        | <u>          </u>     |
| <b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>                                                        | <u><b>99.036</b></u>  | <u><b>50</b></u>     | <u><b>954</b></u>        | <u><b>13.269</b></u>     | <u><b>113.309</b></u> |
| As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras. |                       |                      |                          | -                        | -                     |

**QISTA S.A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

Em milhares de reais

|                                                               | <b>30/06/2025</b> |
|---------------------------------------------------------------|-------------------|
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>            |                   |
| <b>Lucro Líquido</b>                                          | 34.201            |
| <b>Ajustes</b>                                                |                   |
| Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito | (364)             |
| Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021      | 35.886            |
| Depreciações e amortizações                                   | 476               |
| Provisão para contingência                                    | 200               |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos              | (11.112)          |
| <b>Variação de ativos e passivos</b>                          |                   |
| Títulos e valores mobiliários                                 | (285.026)         |
| Operações de crédito                                          | (171.719)         |
| Outros créditos                                               | (24.782)          |
| Despesas antecipadas                                          | 1.889             |
| Depósitos a prazo                                             | 442.581           |
| Recursos de aceites e emissão de títulos                      | 72.604            |
| Outras obrigações                                             | 23.831            |
| Imposto de renda e contribuições sociais pagos                | (18.172)          |
| <b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>       | <b>100.493</b>    |
| <b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>               | <b>100.493</b>    |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício | 124.209           |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício | 224.702           |
| <b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>               | <b>100.493</b>    |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Semestre findo em 30 de junho de 2025

*Em milhares de reais*

---

### **1. Contexto operacional**

A Qista S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (anteriormente denominada FC Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento) (“Instituição” ou “Qista”), situada à Avenida Brigadeiro Faria Lima 2.369 – Jardim Paulistano - São Paulo/SP, é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às sociedades de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. A Instituição, foi constituída em 6 de março de 2020 e obteve junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), autorização para funcionamento em 15 de outubro de 2020.

A Instituição tem como principais objetivos a concessão de modalidades de crédito visando atender às Pessoas Físicas e Jurídicas, como por exemplo: Crédito Pessoal com garantia do FGTS, crédito direto ao consumidor (CDC), crédito consignado público, capital de giro, CPR-F, BNPL e SIAPE. Além dos recursos próprios, a Instituição, capta no mercado via emissão de certificados de depósito bancário (CDB) e via letra financeira subordinada (LFS).

A fim de que a Instituição mantenha sua continuidade operacional, bem como alcance a inflexão do resultado durante o semestre de 2025 cujo objetivo é o de manter a Qista dentro dos limites operacionais adequados, são adotadas as seguintes ações:

- redução na concessão de ativos de maior risco;
- higienização da base;
- estratégia contínua de revisão da concessão dos ativos (revisão periódica dos indicadores);
- ações de débito em conta, renegociação, acordos e de pagamento em cartão de crédito;
- análise da securitização da carteira ativa;
- cessão da carteira;
- revisão dos canais de origemação de operações;
- colateralização das operações;
- revisão dos acordos comerciais com parceiros;
- operações com produtos de menor risco, como a antecipação do saque-aniversário do FGTS;
- aceleração do refinanciamento com clientes de menor risco;
- operações de consignado público;
- operações de capital de giro; e
- ações para aprimoramento da gestão de capital.

### **2. Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras**

#### **a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que devem seguir as normas e as instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária brasileira. Também são aplicados nas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN ou pelo Bacen.

# QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

---

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios e a Administração efetua uma avaliação da capacidade da Instituição em continuar às suas atividades durante esse processo. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Instituição em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A empresa adotou em 1º de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou pela dispensa da apresentação dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução.

Os efeitos da adoção inicial dos novos critérios contábeis estabelecidos pela referida Resolução foram reconhecidos, em 1º de janeiro de 2025, a adoção foi aplicada prospectivamente e os impactos estão demonstrados nos saldos de 2025, diretamente em lucros ou prejuízos acumulados, líquidos dos efeitos tributários. Os impactos quantitativos da adoção inicial do modelo para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, geraram uma redução do patrimônio líquido de R\$ 20.932, líquido de efeitos tributários, conforme previsto no regime de transição.

### **b) Moeda funcional e Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **c) Adoção de novas normas**

A partir de 1º de janeiro de 2025, passaram a vigorar a Resolução CMN nº 4.966/2021, suas alterações posteriores, e a Resolução BCB nº 352/2023, que introduziram mudanças significativas nas normas contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros. As novas diretrizes alinham a contabilidade das instituições financeiras aos princípios estabelecidos na norma internacional IFRS 9 (CPC 48), sendo adotadas de forma prospectiva.

Como principais impactos, destacam-se:

**Classificação e mensuração de ativos financeiros:** os ativos passam a ser classificados com base no modelo de negócios da instituição e nas características contratuais dos fluxos de caixa (teste de SPPJ – Somente Pagamentos de Principal e Juros), nas categorias: custo amortizado (CA), valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio do resultado (VJR)

**Reconhecimento de receitas e encargos financeiros:** receitas e custos diretamente vinculados à originação ou emissão de instrumentos financeiros devem ser apropriados ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros, quando considerados materiais;



# QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

---

**Suspensão da apropriação de juros:** os juros deixam de ser apropriados a partir do momento em que o ativo financeiro for caracterizado como de problema de recuperação de crédito (ativo problemático);

**Modelo de perda esperada:** a Instituição adotou a metodologia simplificada para apuração da provisão para perdas esperadas, seguindo os pisos mínimos definidos na Resolução BCB nº 352/23, as quais são consideradas como incorridas, e que possuem sua alíquota de aplicação baseada na garantia atrelada ao ativo financeiro.

**Renegociação e reestruturação:** foram definidos novos critérios contábeis para mensuração e apresentação de operações renegociadas ou reestruturadas; e

**Baixa de ativos financeiros:** os ativos financeiros passam a ser baixados para prejuízo a partir do momento em que não houver mais expectativa razoável de recuperação por parte da Instituição.

Além disso, as alterações foram acompanhadas de medidas operacionais e sistêmicas:

- **Instruções Normativas BCB nº 493 a 500/2024:** os eventos contábeis e os registros dos ativos e passivos financeiros foram ajustados conforme o novo plano de contas e estrutura operacional definidos por essas instruções.

A Lei nº 14.467/2022 alterou a legislação tributária federal, permitindo a realização fiscal de créditos tributários referentes a perdas esperadas com ativos financeiros, com base no novo modelo contábil introduzido pelas normas do BACEN. A lei alterou, entre outros pontos, os arts. 12 e 13 da Lei nº 9.430/96, e autoriza que valores contabilizados a título de perda esperada sejam deduzidos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, observadas as condições, limites e prazos regulamentares. Dessa forma, promoveu maior convergência entre o tratamento contábil e o fiscal das perdas com risco de crédito.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 06 de novembro de 2025.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente durante os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias. As aplicações interfinanceiras de liquidez, estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados “*pro-rata die*” com base na taxa efetiva das operações.

#### b) Instrumentos financeiros

##### i. Classificação

Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados, conforme Resolução CMN 4.966/2021, nas seguintes categorias:

# QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

---

**Custo Amortizado (CA):** ativos financeiros mantidos para recebimento de fluxos de caixa contratuais representando pagamentos de principal e juros.

**Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** ativos financeiros mantidos para recebimento de fluxos de caixa contratuais e venda, quando os fluxos de caixa representam apenas principal e juros.

**Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):** ativos financeiros que não atendem aos critérios de classificação anteriores.

A classificação em cada uma das categorias de mensuração depende da avaliação do Modelo de Negócios para cada ativo financeiro, bem como das características dos seus fluxos de caixa contratuais (teste SPPJ).

Os Modelos de Negócios são definidos como a forma que a entidade gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa, tendo como objetivo: (i) receber fluxos de caixa contratuais; (ii) receber fluxos de caixa e vender os ativos; ou (iii) negociar os ativos.

Após classificação nas categorias CA ou VJORA, os instrumentos financeiros devem passar pelo Teste SPPJ que, por sua vez, verifica se os contratos preveem recebimentos em datas específicas, compostos apenas por principal e juros. O principal é considerado como o valor original do ativo no momento do reconhecimento, enquanto os juros representam a compensação pelo uso do recurso ao longo do tempo, incluindo riscos de crédito e custos básicos do financiamento.

Os instrumentos financeiros que não se enquadram nas categorias de classificação ao CA ou ao VJORA e/ou não atendem aos critérios de Teste SPPJ são classificados na categoria VJR.

Os passivos financeiros são classificados pelo seu custo amortizado, exceto:

- Derivativos passivos, passivos financeiros vinculados a empréstimo ou aluguel de ativos financeiros - classificados como VJR;
- Garantias financeiras prestadas - mensuradas pelo maior valor entre a provisão para perdas associadas ao risco de crédito e o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida.

## ii. Mensuração

A mensuração dos ativos e passivos financeiros dependem da categoria de mensuração onde foram classificados, a saber:

**Custo amortizado (CA):** os ativos e passivos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, acrescidos dos custos de transação. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado, acrescidos das atualizações efetuadas utilizando a taxa efetiva de juros. Os ganhos dos ativos financeiros desta categoria são reconhecidos na rubrica “Receita de intermediação financeira”, enquanto as despesas de juros dos passivos financeiros são reconhecidas na rubrica “Despesas da intermediação financeira”, ao longo do prazo do respectivo contrato.

# QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

---

**Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** os ativos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. Subsequentemente são mensurados pelo valor justo, sendo os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo reconhecidos diretamente em rubrica específica do Patrimônio Líquido intitulada "Ajuste de Avaliação Patrimonial", até que o ativo financeiro seja baixado. Quando da realização de baixa do ativo, os ganhos ou perdas acumulados na rubrica específica do Patrimônio Líquido são transferidos para o resultado do período.

**Ao valor justo no resultado (VJR):** os ativos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. Subsequentemente são mensurados pelo valor justo, sendo os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo reconhecidos diretamente no resultado.

Os instrumentos financeiros estão classificados, conforme demonstrado no quadro abaixo:

| Instrumento financeiro                   | Classificação                 |
|------------------------------------------|-------------------------------|
| Títulos e valores mobiliários            | Valor Justo meio do resultado |
| Outros créditos                          | Custo amortizado              |
| Operações de crédito                     | Custo amortizado              |
| Depósitos a prazo                        | Custo amortizado              |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | Custo amortizado              |

### iii. Hierarquia do Valor Justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser negociado ou um passivo liquidado, entre partes independentes, conhecedoras do mercado e dispostas a realizar a transação em condições normais e competitivas, na data da mensuração.

A mensuração dos instrumentos financeiros é realizada com base na hierarquia de valor justo, conforme definida a seguir:

**Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem, entre outros, títulos públicos federais, ações de companhias abertas, posições em contratos futuros e cotas de fundos de investimento com liquidez imediata.

**Nível 2:** Técnicas de avaliação baseadas em dados observáveis, direta ou indiretamente, nos mercados. Abrangem, por exemplo, derivativos negociados no mercado de balcão e cotas de fundos de investimento com liquidez restrita.

**Nível 3:** Técnicas de avaliação baseadas em dados não observáveis no mercado, aplicáveis quando não há informações disponíveis relevantes de mercado.

# QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

---

### iv. Baixa de Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da Resolução CMN 4.966/2021.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada

### v. Reclassificação de Instrumentos Financeiros

A reclassificação de ativos financeiros é exigida se, e somente se, o objetivo do Modelo de Negócios da entidade para o gerenciamento desses ativos mudar.

É vedada a reclassificação de passivos financeiros

### vi. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Em atendimento à Resolução BCB nº 352/23 e por integrar o segmento prudencial "S4", a instituição adota a metodologia simplificada para mensuração da perda esperada, baseada na classificação das operações conforme as garantias vinculadas e o nível de inadimplência.

As operações de crédito da Instituição estão classificadas nas carteiras C4 e C5.

**Carteira 4** – Engloba créditos sem garantias reais ou fidejussórias, concedidos a empresas privadas (como capital de giro, debêntures e crédito rural de investimento). Classifica-se como carteira de risco elevado, em razão da ausência de colaterais, resultando em níveis mais altos de provisão para perdas esperadas.

**Carteira 5** – Abrange operações de maior risco de crédito e menor nível de mitigação, tais como crédito pessoal (com ou sem consignação), crédito direto ao consumidor, crédito rotativo e operações mercantis sem garantia. Por sua natureza pulverizada e ausência de colaterais, essa carteira apresenta maior probabilidade de inadimplência e requer provisões mais conservadoras conforme a metodologia de perdas esperadas.

A metodologia considera os seguintes conceitos:

**Ativos financeiros não problemáticos:** ativos que não apresentam problemas de recuperação de crédito. A provisão é calculada conforme os percentuais do Anexo II da Resolução BCB nº 352/23.

**Ativos financeiros problemáticos não inadimplidos:** ativos com problemas de recuperação não decorrentes de atraso superior a 90 dias (como operações reestruturadas ou com aspectos qualitativos). Aplicam-se os percentuais do art. 78, inciso II, da Resolução BCB nº 352/23.

**Ativos financeiros inadimplidos:** ativos com atraso superior a 90 dias. A provisão é calculada com base nos percentuais do Anexo I da Resolução BCB nº 352/23, acrescida dos percentuais adicionais do art. 78, inciso III.

# **QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

---

O instrumento financeiro se caracteriza como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando ocorrer:

- Atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou encargos contratuais;
- Reestruturação decorrente de renegociação que não atenda aos critérios mínimos definidos pela Instituição para considerar a operação como renegociação regular;
- Decretação de falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial, ou atos similares em relação à contraparte, salvo se houver comprovação documental de que a obrigação será integralmente honrada;
- Descumprimento de cláusulas contratuais relevantes; e
- Indicação de deterioração da situação de crédito da contraparte, com aumento significativo do risco identificado nos processos de revisão periódica.

Durante o período em que o ativo se mantiver classificado como problemático, é suspenso o reconhecimento de receitas financeiras que não tenham sido efetivamente recebidas.

### **c) Imobilizado de Uso**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais variáveis de 10% (Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso) e 20% (Equipamentos e Sistemas de Processamento de Dados). A depreciação das benfeitorias em imóveis de terceiros é realizada pelo prazo de contrato de aluguel do imóvel.

### **d) Ativo Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Compostos basicamente por softwares, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso.

### **e) Redução ao valor recuperável dos ativos**

Uma provisão para perda do valor recuperável (*impairment*) é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

### **f) Depósitos e demais instrumentos financeiros**

Captações no mercado, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras.

Estão demonstrados pelo valor da exigibilidade, acrescido dos encargos incorridos até a data do balanço ("*pro-rata die*").

### **g) Provisões**

São reconhecidas quando: i) a Instituição tem uma obrigação presente, ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e ii) o valor possa ser estimado com segurança.

# QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

---

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

### h) Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

- i. **Contingências ativas** - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que garantam a sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- ii. **Contingências passivas** - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- iii. **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias** - São reconhecidas nas demonstrações financeiras pelas demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

### i) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro líquido, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o IRPJ determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$ 240 e a CSLL pela alíquota de 15%.

Os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social são calculados sobre adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, quando ativados são constituídos pelas alíquotas vigentes nas datas de expectativa de realização, como apresentado para imposto de renda e contribuição corrente. Os ativos fiscais diferidos serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

A Lei nº 14.467/22, que produz efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025, determinou novos critérios para fins de dedutibilidade das perdas incorridas no recebimento de créditos, agora reconhecidas contabilmente de acordo com a Resolução BCB nº 352/23. Os critérios decorrentes desta norma são aplicáveis ao IRPJ e à CSLL, e permitem a dedução de créditos inadimplidos por mais de 90 dias ou de devedores em falência ou recuperação judicial.

# QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

### j) Receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, com exceção das rendas provenientes das operações de crédito durante o período em que o ativo se mantiver classificado como problemático, é suspenso o reconhecimento de receitas financeiras que não tenham sido efetivamente recebidas, que são registradas como receita efetiva, somente na data do seu recebimento.

### k) Julgamentos e Estimativas

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (i) o valor justo de determinados ativos e passivos financeiros, (ii) o valor justo as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, (iv) das provisões para contingências e (vi) expectativa de realização de crédito tributário.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

## 4. Disponibilidades

|                     | 30/06/2025 |
|---------------------|------------|
| Conta corrente      | 760        |
| Conta Reserva - SPB | 1          |
|                     | <u>761</u> |

O saldo de disponibilidades representa depósitos à vista disponíveis nas contas bancárias da Instituição na data.

## 5. Relações interfinanceiras

|                             | 30/06/2025     |
|-----------------------------|----------------|
| Depósito Voluntário - BACEN | <u>223.941</u> |

Os depósitos voluntários têm remuneração pela Selic e sua aplicação e resgate são diários.

## 6. Títulos e valores mobiliários

|                                                        | 30/06/2025     |
|--------------------------------------------------------|----------------|
| Cotas de fundo de investimento em direitos creditórios | 494.007        |
| Cotas de fundo de investimento multimercado            | 200.304        |
| Debêntures (*)                                         | <u>12.661</u>  |
|                                                        | <b>706.972</b> |
| Circulante                                             | 694.311        |
| Não circulante                                         | 12.661         |

# QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

(\*) Debênture foi adquirida em 04/2025 com vencimento em 06/2025.

Para os Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas, o valor de mercado é apurado com base nos preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA. O cálculo do valor justo dos títulos é com preço cotado em mercado classificado no Nível 1 na hierarquia de valor justo.

### 7. Operações de crédito

#### a) Composição das operações de crédito

|                                          | 30/06/2025     |                |                |
|------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
|                                          | C4             | C5             | Total          |
| Crédito pessoal                          | -              | 64.199         | 64.199         |
| Crédito pessoal - FGTS                   | -              | 29.294         | 29.294         |
| Consignado público                       | -              | 376.917        | 376.917        |
| Consignado privado                       | -              | 290            | 290            |
| Crédito rural                            | 1.773          | -              | 1.773          |
| Capital de Giro                          | 104.656        | -              | 104.656        |
| Recebíveis comerciais não integrante SFN | -              | 56.918         | 56.918         |
|                                          | <b>106.429</b> | <b>527.618</b> | <b>634.047</b> |

#### b) Composição da carteira por segmento

|               | 30/06/2025     |
|---------------|----------------|
| Pessoa Física | 470.700        |
| Agro          | 1.773          |
| Comércio      | 4.691          |
| Construção    | 20.949         |
| Imobiliário   | 26.588         |
| Indústria     | 10.746         |
| Serviços      | 98.600         |
|               | <b>634.047</b> |

#### c) Classificação das operações de crédito por nível de risco

*Operações de crédito por nível de risco:*

| Classificação | Ativos não problemáticos | Ativos problemáticos inadimplidos | Ativos problemáticos não inadimplidos | Total          |
|---------------|--------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|----------------|
| C4            | 102.325                  | 512                               | 3.592                                 | 106.429        |
| C5            | 487.340                  | 33.256                            | 7.022                                 | 527.618        |
|               | <b>589.665</b>           | <b>33.768</b>                     | <b>10.614</b>                         | <b>634.047</b> |



**QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

**Provisão para perdas esperadas por nível de risco:**

| Classificação | Ativos não problemáticos | Ativos problemáticos inadimplidos | Ativos problemáticos não inadimplidos | Total           |
|---------------|--------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|-----------------|
| <b>C4</b>     | (2.342)                  | (202)                             | (1.419)                               | (3.963)         |
| <b>C5</b>     | (17.463)                 | (20.410)                          | (3.750)                               | (41.623)        |
|               | <b>(19.805)</b>          | <b>(20.612)</b>                   | <b>(5.169)</b>                        | <b>(45.586)</b> |

**d) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

| Nível de risco                        | Provisão adicional |                 | Perda esperada |                 | Total           |
|---------------------------------------|--------------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|
|                                       | C4                 | C5              | C4             | C5              |                 |
| Ativos não problemáticos              | (2.342)            | (17.463)        | -              | -               | (19.805)        |
| Ativos problemáticos inadimplidos     | (23)               | (1.131)         | (179)          | (19.279)        | (20.612)        |
| Ativos problemáticos não inadimplidos | (1.419)            | (3.750)         | -              | -               | (5.169)         |
|                                       | <b>(3.784)</b>     | <b>(22.344)</b> | <b>(179)</b>   | <b>(19.279)</b> | <b>(45.586)</b> |

**e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

|                                             |                   |
|---------------------------------------------|-------------------|
|                                             | <b>30/06/2025</b> |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>      | <b>(10.064)</b>   |
| Constituição                                | (50.503)          |
| Reversão                                    | 49.868            |
| Adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21 | (34.887)          |
| <b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>         | <b>(45.586)</b>   |

**f) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

| Vencimento por Nível de Risco   | C4     | C5      | Total   |
|---------------------------------|--------|---------|---------|
| <b>Ativos não problemáticos</b> |        |         |         |
| Vencidos até 14 dias            | 28     | 3.429   | 3.469   |
| Vencidos a mais de 14 dias      | 250    | 6.539   | 6.789   |
| A vencer até 3 meses            | 59.276 | 67.723  | 124.454 |
| A vencer até 12 meses           | 30.998 | 167.061 | 200.591 |
| A vencer até 3 anos             | 1.308  | 178.356 | 179.664 |
| A vencer até 5 anos             | 127    | 52.707  | 52.834  |
| A vencer até 15 anos            | -      | 21.863  | 21.863  |
| A vencer mais de 15 anos        | -      | 1       | 1       |

# QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

### Ativos problemáticos inadimplidos

|                            |     |        |        |
|----------------------------|-----|--------|--------|
| Vencidos até 14 dias       | -   | 622    | 622    |
| Vencidos a mais de 14 dias | 124 | 14.842 | 14.966 |
| A vencer até 3 meses       | -   | 3.436  | 3.436  |
| A vencer até 12 meses      | 219 | 6.113  | 6.332  |
| A vencer até 3 anos        | 169 | 6.393  | 6.562  |
| A vencer até 5 anos        | -   | 1.339  | 1.339  |
| A vencer até 15 anos       | -   | 510    | 510    |
| A vencer mais de 15 anos   | -   | -      | -      |

### Ativos problemáticos não inadimplidos

|                            |               |                |                |
|----------------------------|---------------|----------------|----------------|
| Vencidos até 14 dias       | -             | 138            | 138            |
| Vencidos a mais de 14 dias | -             | 430            | 430            |
| A vencer até 3 meses       | -             | 790            | 790            |
| A vencer até 12 meses      | -             | 1.830          | 1.830          |
| A vencer até 3 anos        | 782           | 2.589          | 3.371          |
| A vencer até 5 anos        | 1.540         | 895            | 2.435          |
| A vencer até 15 anos       | 1.270         | 350            | 1.621          |
| A vencer mais de 15 anos   | -             | -              | -              |
|                            | <b>96.091</b> | <b>537.956</b> | <b>634.047</b> |

## 8. Outros créditos

30/06/2025

|                                |                |
|--------------------------------|----------------|
| Prêmio em operações de crédito | 134.440        |
| Adiantamentos                  | 170            |
| Impostos a compensar           | 1.077          |
| Repasses a receber             | 38.786         |
| Outros créditos                | 871            |
|                                | <b>175.344</b> |

## 9. Depósitos a prazo e Recursos de aceites e emissão de títulos

### a) Composição de depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos, por faixa de vencimento

|                                           | Indexadores  | Até 3 meses    | De 3 a 12 meses | De 1 ano a 3 anos | De 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total            |
|-------------------------------------------|--------------|----------------|-----------------|-------------------|---------------|-----------------|------------------|
| CDB - Pré-fixado                          | 15,46% a.a.  | 32.684         | 208.340         | 568.941           | -             | -               | 809.965          |
| CDB - Pós-fixado                          | 121,68% a.a. | 177.912        | 239.475         | 138.223           | -             | -               | 555.610          |
| Letra financeira subordinada - Pré-fixada | 15,90% a.a.  | -              | -               | -                 | -             | 46.288          | 46.288           |
| Letra financeira subordinada - Pós-fixada | 127,08% a.a. | -              | -               | -                 | 92.860        | 63.807          | 156.667          |
|                                           |              | <b>210.596</b> | <b>447.815</b>  | <b>707.164</b>    | <b>92.860</b> | <b>110.095</b>  | <b>1.568.530</b> |

# QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

### b) Despesas com operações de captações no mercado

|                                   | 30/06/2025      |
|-----------------------------------|-----------------|
| Depósito a prazo                  | (96.802)        |
| Fundo Garantidos de Crédito (FGC) | (1.292)         |
|                                   | <b>(98.094)</b> |

### 10. Outras obrigações

|                                                                     | 30/06/2025    |
|---------------------------------------------------------------------|---------------|
| Fornecedores a Pagar                                                | 943           |
| Comissões a Pagar                                                   | 574           |
| Repasse de operações de crédito (a)                                 | 34.803        |
| Provisões trabalhistas (Salário, Férias, 13º, rescisões e encargos) | 1.394         |
| Impostos e contribuições a pagar                                    | 2.251         |
| Provisão Fundo Garantidos de Crédito (FGC)                          | 311           |
|                                                                     | <b>40.276</b> |

- (a) O saldo de repasse de operações de crédito refere-se aos recebimentos realizados de clientes com créditos cedidos a terceiros e que a Instituição repassará aos atuais cessionários.

### 11. Provisão para processos judiciais

A Instituição é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada.

Em 30 de junho de 2025 a provisão para processos cíveis está reconhecida no montante R\$ 102.

#### a) Movimentação da provisão

|                                         |            |
|-----------------------------------------|------------|
| Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024 | <b>302</b> |
| Reversão processo trabalhista           | (36)       |
| Reversão processos cíveis               | (168)      |
| Provisão processos cíveis               | 4          |
| Saldo final em 30 de junho de 2025      | <b>102</b> |

#### b) Contingências possíveis

A Instituição é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos externos, julgou o risco de perda como possível, no montante de R\$ 5.419. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação.

# QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

A natureza dos principais passivos contingentes está relacionada a processos de superendividamento, os quais correspondem a ações judiciais propostas por consumidores pessoas físicas, amparadas pela Lei nº 14.181/2021. Esses processos têm como objetivo a renegociação de dívidas de consumo acumuladas de forma a comprometer a capacidade de pagamento do consumidor, sem prejuízo ao atendimento de suas necessidades básicas.

### 12. Imposto de renda e contribuição social – Corrente

#### a) Conciliação da alíquota efetiva

|                                                                  | 30/06/2025          |
|------------------------------------------------------------------|---------------------|
| <b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b> | <b>57.036</b>       |
| Alíquota vigente                                                 | 40%                 |
| <b>Imposto de renda e Contribuição Social à alíquota vigente</b> | <b>(22.814)</b>     |
| <br>Despesas não dedutíveis                                      | <br>(21)            |
| <br><b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                | <br><b>(22.835)</b> |
| Impostos Correntes                                               | (11.723)            |
| Impostos Diferidos                                               | (11.112)            |
| <b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>                    | <b>(22.835)</b>     |
| <b>Alíquota efetiva</b>                                          | <b>40%</b>          |

#### b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

|                                               | 31/12/2024    | Resultado       | Lucros acumulados | 30/06/2025    |
|-----------------------------------------------|---------------|-----------------|-------------------|---------------|
| Prejuízo fiscal e base negativa               | 17.338        | (5.146)         | -                 | 12.192        |
| Provisão para perda do valor recuperável      | 4.025         | (5.886)         | -                 | (1.862)       |
| Adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 | -             | -               | (13.955)          | 13.955        |
| Provisão para contingências                   | 121           | (80)            | -                 | 41            |
|                                               | <b>21.484</b> | <b>(11.112)</b> | <b>(13.955)</b>   | <b>24.326</b> |

## QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

#### 13. Crédito tributário

Os créditos tributários constituídos estão em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020 em seu art. 4º, inciso II, § 2º, inciso I e Resolução CMN nº 5.116 de 25 de janeiro de 2024, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, de acordo com os quadros a seguir:

#### Movimentação do Crédito Tributário:

|                                               | 31/12/2024    | Resultado       | Lucros acumulados | 30/06/2025    |
|-----------------------------------------------|---------------|-----------------|-------------------|---------------|
| Prejuízo fiscal e base negativa               | 17.337        | (5.145)         | -                 | 12.192        |
| Provisão para perda do valor recuperável      | 4.025         | (5.886)         | -                 | (1.861)       |
| Adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 | -             | -               | (13.955)          | 13.955        |
| Provisão para contingências                   | 120           | (80)            | -                 | 40            |
|                                               | <b>21.484</b> | <b>(11.111)</b> | <b>(13.955)</b>   | <b>24.326</b> |

#### Expectativa de realização:

A expectativa de realização desta modalidade de crédito tributário está vinculada a geração de resultados futuros, com o planejamento feito pela Administração e elaboração de estudo técnico. Baseado nos resultados projetados, a realização ocorrerá em até 10 anos, sendo sua dedutibilidade distribuída da seguinte forma (% sobre o montante total do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa):

|      | Prejuízo fiscal / Base negativa |       | Diferenças temporárias |       | Total  |
|------|---------------------------------|-------|------------------------|-------|--------|
|      | IRPJ                            | CSLL  | IRPJ                   | CSLL  |        |
| 2025 | 962                             | 577   | 297                    | 178   | 2.014  |
| 2026 | 32                              | 19    | 1.825                  | 1.095 | 2.971  |
| 2027 | 4.191                           | 2.515 | 4.146                  | 2.488 | 13.340 |
| 2028 | 2.434                           | 1.460 | 1.291                  | 775   | 5.959  |
| 2029 | -                               | -     | 26                     | 15    | 41     |

#### 14. Patrimônio líquido

##### a. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2025 é de R\$ 99.036 (noventa e nove milhões e trinta e seis mil reais) e está representado por 99.035.903 de ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no País.

##### b. Reserva legal

A Reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição desta reserva, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. Em 30 de junho de 2025 o valor da reserva legal é de R\$ 50.

## **QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Semestre findo em 30 de junho de 2025

*Em milhares de reais*

---

#### **c. Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a parcela dos lucros estabelecida no estatuto ou, se este for omissivo, metade do lucro líquido do exercício diminuído ou acrescido da reserva legal e reserva para contingências, conforme estabelecido no artigo 202 da lei das Sociedades por Ações.

Na data-base de 30 de junho de 2025, não foi deliberada a distribuição de dividendos aos acionistas. A avaliação quanto à eventual distribuição será realizada apenas por ocasião do encerramento do exercício social, conforme os resultados apurados e as necessidades de investimento da Instituição.

#### **d. Reserva de retenção de lucros**

Conforme estatuto social, o saldo remanescente após a constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios ficará à disposição da Assembleia que decidirá sua destinação. Em 30 de junho de 2025 o saldo da reserva de retenção de lucros era de R\$ 954.

### **15. Receitas de intermediação financeira**

|                                                                | <b>30/06/2025</b> |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|
| Operações de crédito                                           | 111.707           |
| Operação com títulos e valores mobiliários – Fundos (NE nº 19) | 59.525            |
| Operação com títulos e valores mobiliários (Demais títulos)    | 717               |
| Receita de depósitos interfinanceiros                          | 3.905             |
| Lucro na cessão de operações de crédito (NE nº 19)             | <u>36.942</u>     |
|                                                                | <b>212.796</b>    |

### **16. Receitas de prestação de serviços**

A receita de prestação de serviços no montante de R\$ 2.988 refere-se a taxa de abertura de crédito cobrada dos clientes no momento da contratação dos empréstimos.

## QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

---

#### 17. Despesas por natureza

|                                                                 | 30/06/2025      |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------|
| Consultoria, auditoria e advocacia                              | (8.535)         |
| Processamentos de dados                                         | (6.095)         |
| Depreciações e amortizações                                     | (476)           |
| Propaganda e publicidade                                        | (606)           |
| Remuneração                                                     | (3.753)         |
| INSS sobre remuneração                                          | (742)           |
| FGTS sobre remuneração                                          | (383)           |
| Benefícios                                                      | (564)           |
| Cofins - Contribuição para o financiamento da Seguridade Social | (4.877)         |
| ISS - Imposto sobre serviços                                    | (150)           |
| PIS - Programa de integração social                             | (792)           |
| Descontos concedidos                                            | (9.138)         |
| Comissões                                                       | (4.912)         |
| Tarifas bancárias                                               | (531)           |
| Despesa de origemação (a)                                       | (16.629)        |
| Outras despesas administrativas                                 | (2.197)         |
|                                                                 | <b>(60.380)</b> |
| <br>                                                            |                 |
| Despesas administrativas                                        | (16.964)        |
| Despesas com pessoal                                            | (5.442)         |
| Despesas tributárias                                            | (5.819)         |
| Outras despesas                                                 | (32.155)        |
|                                                                 | <b>(60.380)</b> |

- (a) O montante registrado na rubrica de "Despesa de Originação", refere-se a pagamentos destinados a parceiros estratégicos de negócio. Esses pagamentos são de natureza de intermediação de negócio e outros serviços prestados como Marketing, Custódia, Gestão, entre outros.

#### 18. Gerenciamento de riscos

##### Estrutura do gerenciamento integrado de riscos

A estrutura de gerenciamento integrado de riscos é parte integrante da estrutura de governança e busca assegurar a existência de um processo efetivo para gerenciamento de riscos e capital, de forma a proporcionar transparência, compreensão adequada e a ação tempestiva e preventiva dos riscos aos quais a organização está exposta.

# QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

---

A estrutura de gerenciamento de risco está sob responsabilidade do Diretor de Riscos (CRO), o qual se reporta diretamente ao Diretor-Presidente e possui autonomia necessária para o cumprimento de suas funções. O processo de governança dos riscos segue os princípios do modelo das três linhas de defesa, onde são atribuídas com clareza as responsabilidades de cada uma das linhas. A estrutura de gerenciamento de riscos, juntamente com as áreas de *compliance*, controles internos e controladoria compõem a segunda linha e atuam diretamente monitorando os riscos e controles, fornecendo suporte às áreas da primeira linha, responsáveis pelas operações e negócios da instituição. A supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos é exercida pelas auditorias interna e externa, que atuam de forma independente e representam a terceira linha de defesa.

Em observância as regras do BACEN, a instituição divulga o relatório de gerenciamento de riscos (Relatório Pilar 3), o qual descreve de maneira completa a estrutura de gerenciamento de riscos, assim como informações qualitativas, dados sobre o seu Patrimônio de Referência e instrumentos elegíveis ao capital. Este relatório está disponível no site da Qista ([www.souqista.com.br/](http://www.souqista.com.br/)) na seção de Gestão de Riscos.

### Riscos

Considerando o segmento de atuação, os riscos se encontram divididos entre: "Crédito", "Mercado ("IRRBB")", "Liquidez", "Operacional" e "Capital", os quais serão detalhados a seguir:

#### **Risco de Crédito**

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador e à redução de ganhos ou remunerações. O risco de crédito é inerente à atividade de empréstimos, e está presente em alguns produtos de derivativos, bem como em determinadas operações estruturadas.

O gerenciamento do risco de crédito, ocorre durante todo o ciclo do crédito, da concessão, monitoramento, até a atividade de cobrança e recuperação. Avalia-se periodicamente as exposições e o rating de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e eventuais perdas potenciais, comparando com o que está expresso na declaração de apetite a risco da organização.

#### **Risco de Mercado ("IRRBB")**

O Risco de Mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma Instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias ("*commodities*").

Visto as características das operações da instituição, a estratégia e o modelo de negócio, as operações são alocadas na carteira de não negociação (carteira bancária).

Para o gerenciamento do risco de mercado da carteira bancária (IRRBB), a área de Gestão de Riscos monitora e avalia o nível de exposição ao risco de variação na taxa de juros, baseado em abordagens de valor econômico, é calculado o valor econômico do patrimônio da organização (EVE) e a exposição a receita líquida de juros (NII), em conformidade com a circular 3.876/2018.



# **QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

---

Em 30 de junho de 2025 a Instituição apresentou um risco de mercado da carteira bancária apurado por meio da metodologia NII de R\$ 4.777 mil, em um cenário de aumento nas taxas de juros em 400 b.p.

### ***Risco de Liquidez***

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O monitoramento do risco de liquidez está baseado no gerenciamento do fluxo de caixa, observando os limites mínimos de saldos dos caixas diários ("colchão de liquidez"), projeções de necessidade de caixa, no gerenciamento dos estoques de ativos de alta liquidez, e simulações de cenários adversos.

### ***Risco Operacional***

O gerenciamento e o monitoramento do risco operacional abrangem as perdas resultantes de eventos externos e internos à organização. Esses eventos podem ser decorrentes de falhas, deficiências ou inadequação nas operações, em processos internos, em pessoas, sistemas, produtos, serviços, conduta no relacionamento com clientes, fornecedores e colaboradores (incluindo demandas trabalhistas, de segurança no local de trabalho), além de danos a ativos físicos próprios ou em uso e situações que acarretem a interrupção das atividades da Instituição.

A metodologia utilizada para identificação dos riscos está relacionada as técnicas de autoavaliação RCSA (*Risk Control Self Assessment*) e análise de processos (fluxogramas e manuais de procedimentos). Estas técnicas são aplicadas periodicamente, com o objetivo de identificar os eventos de risco, e suas potenciais causas, bem como avaliar o nível do risco (por meio da utilização de matrizes de impactos x probabilidade).

### ***Risco Socioambiental e Climático***

O risco socioambiental e climático refere-se à possibilidade de perdas para a Instituição decorrentes de eventos relacionados a:

- Violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum;
- Degradação ambiental, incluindo o uso excessivo de recursos naturais;
- Transição para uma economia de baixo carbono;
- Ocorrência de eventos climáticos extremos ou mudanças ambientais de longo prazo, associadas a alterações nos padrões climáticos.

A estrutura de governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático podem ser encontradas no relatório anual de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC). Este relatório está disponível no site da Qista ([www.souqista.com.br/](http://www.souqista.com.br/)) na seção de Gestão de Riscos.

# QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais

### Gerenciamento de capital

Em atendimento à Resolução nº 4.557 de 2017, do CMN, a Instituição elabora e implementa anualmente, o Plano de Capital com propósito de manter o capital adequado ao suporte de suas operações, em linha com seu Planejamento Estratégico.

No contexto de “Apuração dos Requerimentos Mínimos Exigidos”, são calculados os parâmetros destacados abaixo:

- Patrimônio de Referência (“PR”);
- Capital Principal;
- Patrimônio de Referência de Nível I (PRN1), corresponde a soma do Capital Principal com o Capital Complementar;
- Patrimônio de Referência de Nível II (PRN2), corresponde a soma de instrumentos de dívida subordinada elegíveis ao capital;
- Ativos Ponderados pelo Risco (“RWA”), correspondente a soma das parcelas  $RWA^{CPAD}$  (risco de crédito mediante a abordagem padronizada),  $RWA^{MPAD}$  (risco de mercado mediante a abordagem padronizada) e  $RWA^{OPAD}$  (risco operacional mediante abordagem padronizada);
- Índice de Basileia (IB).

Para fins de apuração da parcela  $RWA^{OPAD}$ , conforme classificação determinada na Circular 3.640/13 (BACEN), a Instituição utiliza a abordagem do Indicador Básico, a partir de janeiro de 2025, a Resolução 356/2023, alterou a abordagem aplicável para o Indicador de Negócios Ponderado (Metodologia BIC).

A tabela a seguir totaliza a composição do capital regulamentar, capital mínimo exigido e o índice de Basileia apurados de acordo com as normas do BACEN:

|                                                         | 30/06/2025       |
|---------------------------------------------------------|------------------|
| Patrimônio Líquido                                      | 113.309          |
| Capital Principal                                       | 116.812          |
| Capital Complementar                                    | 55.004           |
| <b>Patrimônio de Referência Nível I</b>                 | <b>171.816</b>   |
| Patrimônio de Referência Nível II                       | 98.583           |
| Excesso de Recursos Aplicado no Ativo Permanente        | -                |
| <b>Patrimônio de Referência - (A)</b>                   | <b>270.399</b>   |
| Patrimônio de Referência Exigido (8%*B)                 | 107.899          |
| Adicional de Capital Principal                          | 33.719           |
| <b>Exposição total ponderada pelo risco (RWA) - (B)</b> | <b>1.348.744</b> |
| Risco de Crédito - $RWA^{CPAD}$                         | 1.207.723        |
| Risco Operacional - $RWA^{OPAD}$                        | 141.021          |
| <b>Índice de Basileia (A/B)</b>                         | <b>20.0%</b>     |

## **QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Semestre findo em 30 de junho de 2025

*Em milhares de reais*

---

Em 30 de junho de 2025, a Instituição apresentou um Índice de Basileia de 20,05%, bem acima do mínimo regulatório de 10,5% (incluindo o Adicional de Capital Principal). Esse resultado refletiu uma margem de capital de R\$ 128.78 mil em relação ao exigido, evidenciando a solidez e robustez da sua estrutura de capital para suportar os riscos esperados e não esperados da companhia.

#### **19. Transações com partes relacionadas**

##### ***Remuneração dos empregados e administradores***

De acordo com o Estatuto Social da Instituição, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração dos administradores.

Os gastos com honorários da Diretoria somam o montante de R\$ 154. A Instituição concede benefícios de curto prazo aos seus colaboradores, tais como: benefícios não monetários (assistência médica, vale-alimentação e refeição).

##### ***Depósitos***

Em 30 de junho de 2025, a Instituição possuía depósitos a prazo de partes relacionadas no montante de 7.912, sendo com as seguintes partes:

| <b>Nome</b> | <b>Taxa</b>          | <b>Prazo</b>              | <b>Saldo</b> |
|-------------|----------------------|---------------------------|--------------|
| REAG IP     | Média de 100% do CDI | Vencimento até 29/12/2025 | 2.345        |
| REAG DTVM   | Média de 100% do CDI | Vencimento até 03/06/2027 | 5.567        |
|             |                      |                           | <b>7.912</b> |

##### ***Cotas em fundos de investimento***

Em 30 de junho de 2025, a Instituição possuía cotas de fundos de investimento no valor total de R\$ 694.311, administrados pela REAG Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Esses fundos geraram, no primeiro semestre de 2025, receita de valorização de valor de mercado no montante de R\$ 59.525.

##### ***Lucro na cessão***

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2025, a Instituição realizou cessões de créditos com fundos de investimentos administrados pela REAG Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Essas cessões geraram, no primeiro semestre de 2025, lucro no montante de R\$ 36.942.

#### **20. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor**

A Instituição, em atendimento à Resolução nº 4.910 do CMN, não contratou serviços da CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes relacionados à Instituição. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

# **QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

## **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Semestre findo em 30 de junho de 2025

*Em milhares de reais*

---

### **21. Eventos Subsequentes**

#### ***Movimentação de cotas de investimento***

Subsequentemente ao encerramento do exercício social em 30 de junho de 2025, a Instituição realizou a liquidação de cotas de fundos de investimento anteriormente detidas, conforme descrito na nota explicativa 6, e efetuou a aquisição de novas cotas de fundos, resultando em um incremento de aproximadamente 35% no valor total investido.

Essa movimentação decorre de decisões estratégicas da Instituição, alinhadas ao plano de gestão de liquidez e à busca por maior rentabilidade dos ativos financeiros. As novas aplicações foram realizadas em fundos com perfil compatível ao apetite de risco da Instituição.

#### ***Operação Carbono Oculto***

Em 28 de agosto de 2025, a Receita Federal do Brasil, em conjunto com outros órgãos públicos, deflagrou a Operação Carbono Oculto, considerada uma das maiores ações de combate à sonegação fiscal e à lavagem de dinheiro no setor de combustíveis. A operação tem como objetivo dismantelar um suposto esquema de fraudes fiscais e de ocultação de recursos por meio de empresas do setor de combustíveis, instituições de pagamento (“fintechs”) e fundos de investimento utilizados como estruturas de blindagem patrimonial.

A REAG Capital Holding S.A., acionista da Qista S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Companhia”), não foi mencionada entre as entidades sob investigação no contexto da Operação Carbono Oculto. No entanto, alguns fundos de investimentos administrados pela REAG foram citados pelas autoridades no contexto da Operação Carbono Oculto.

Importante destacar que, até a presente data, nenhum processo foi instaurado contra nenhuma das entidades vinculadas ao Grupo Reag, ou contra quaisquer de seus executivos, incluindo seus sócios fundadores e fundos de investimentos geridos e administrados, e a Instituição não é parte da referida investigação nem figura entre os alvos da operação.

Em decorrência da menção a entidades do Grupo Reag, bem como a fundos de investimentos geridos e administrados por ele no âmbito da Operação Carbono Oculto, as seguintes ações foram imediatamente adotadas:

- Aprovou a contratação de consultoria especializada e escritórios de advocacia com comprovada experiência em casos similares no Brasil, para conduzir investigação interna independente sobre as alegações, além de mobilizar toda a sua estrutura de GRC para apoiar as entidades contratadas no levantamento de todas as informações necessárias à condução da investigação interna;
- Tem cooperado integralmente com as autoridades competentes, atendendo a todas as solicitações formais de órgãos competentes; e
- Está apurando todas as denúncias de irregularidades, em conjunto com os escritórios de advocacia e consultoria especializada em regime de cooperação com as autoridades;

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a investigação interna conduzida com o apoio dos escritórios de advocacia e consultoria especializada não identificou qualquer irregularidade.

## **QISTA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras**

Semestre findo em 30 de junho de 2025

*Em milhares de reais*

---

Com base nas informações disponíveis até a data de autorização para a emissão destas demonstrações financeiras, e nas representações dos assessores jurídicos da Instituição, a Administração conclui que até o momento não existem evidências de impactos materiais que requeiram ajustes ou provisões nas presentes demonstrações financeiras.

Em conformidade com o disposto nos Pronunciamentos Técnicos CPC 24 – Eventos Subsequentes e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as circunstâncias descritas configuram evento subsequente não ajustável, cuja natureza e efeitos potenciais são incertos, motivo pelo qual estão sendo apenas divulgados nesta nota explicativa.

A Administração da Instituição seguirá monitorando continuamente os desdobramentos da Operação Carbono Oculto e da investigação relacionada ao grupo REAG e aos fundos de investimentos por ele geridos e administrados, avaliando a necessidade de atualização desta nota explicativa ou de reconhecimento de eventuais efeitos nas demonstrações financeiras futuras.

A Instituição permanece comprometida com a transparência e com a adoção das melhores práticas de governança corporativa, mantendo o mercado e os seus stakeholders informados sobre a evolução do tema, conforme a legislação e regulamentação aplicáveis.

\* \* \* \*